



Paulo Fardilha
Diretor Geral da Agroglobal

Rumo ao Futuro do Setor Agropecuário e Florestal

É com enorme entusiasmo que apresentamos a primeira edição do jornal oficial da Agroglobal. Um projeto que contou com a indispensável colaboração da revista abolsamia.

O lançamento deste jornal é um passo natural: nasce da vontade de dar continuidade ao espírito da Agroglobal, ampliando a voz, os temas e os protagonistas que fazem da agricultura, pecuária e floresta nacional um exemplo de resiliência, sustentabilidade e modernidade. Pretendemos chegar a todos os agricultores, técnicos, agentes nas cadeias de valor, estudantes e investigadores que partilham da missão de valorizar, inovar e fortalecer o setor em Portugal.

Nesta 10ª edição da Agroglobal, num mundo digital, porquê a distribuição de um Jornal em papel?

Pretendemos que quem nos visita volte a ter uma experiência tátil e imersiva, com foco e sem distrações. Num evento onde as pessoas estão constantemente conectadas e são “bombardeadas” por notificações, um jornal impresso oferece uma pausa, uma reflexão, um guia, e algo icónico!

Em cerca de 80 hectares, na quinta da Alorna, em Almeirim, desenvolvemos os campos de demonstração. Mostramos o que de melhor se faz, ao nível das culturas do milho, tomate, batata, batata-doce e arroz. Valerá a pena visitar! Nos dias 9, 10 e 11 de setembro, estarão em plena colheita.

No CNEMA, onde quase tudo acontece, haverá um acréscimo de intensidade e número de eventos, muita inovação, tecnologia e demonstrações, com ênfase na influência da IA.

Mas o setor não vive apenas de inovação e tecnologia, temas como a geopolítica, a PAC, o acordo da UE-Mercosul, as alterações climáticas, a sustentabilidade e segurança alimentar, entre outros, serão debatidos, nos três dias.

Conte connosco. Juntos desmistificamos a Agricultura, Pecuária e Floresta, e acrescentamos VALOR!



foto gerada por IA

TRÊS DIAS DE MUITAS ATIVIDADES

Descubra tudo o que pode ver e fazer na edição deste ano da Agroglobal, nas páginas deste jornal

“Agroglobal não é apenas importante - é imprescindível”

Ministro da Agricultura e Mar destaca, em entrevista ao jornal oficial da Agroglobal, a importância da principal feira agrícola nacional para profissionais, numa altura em que o setor enfrenta “desafios estruturais e estratégicos”.
Para ler, na página 10

PUBLICIDADE



Visite-nos
no stand

D4

abolsamia

Revista e site de máquinas agrícolas

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER

FIQUE A PAR DE TODAS AS NOVIDADES NO SETOR



abolsamia.pt

Mapa de Expositores da Agroglobal

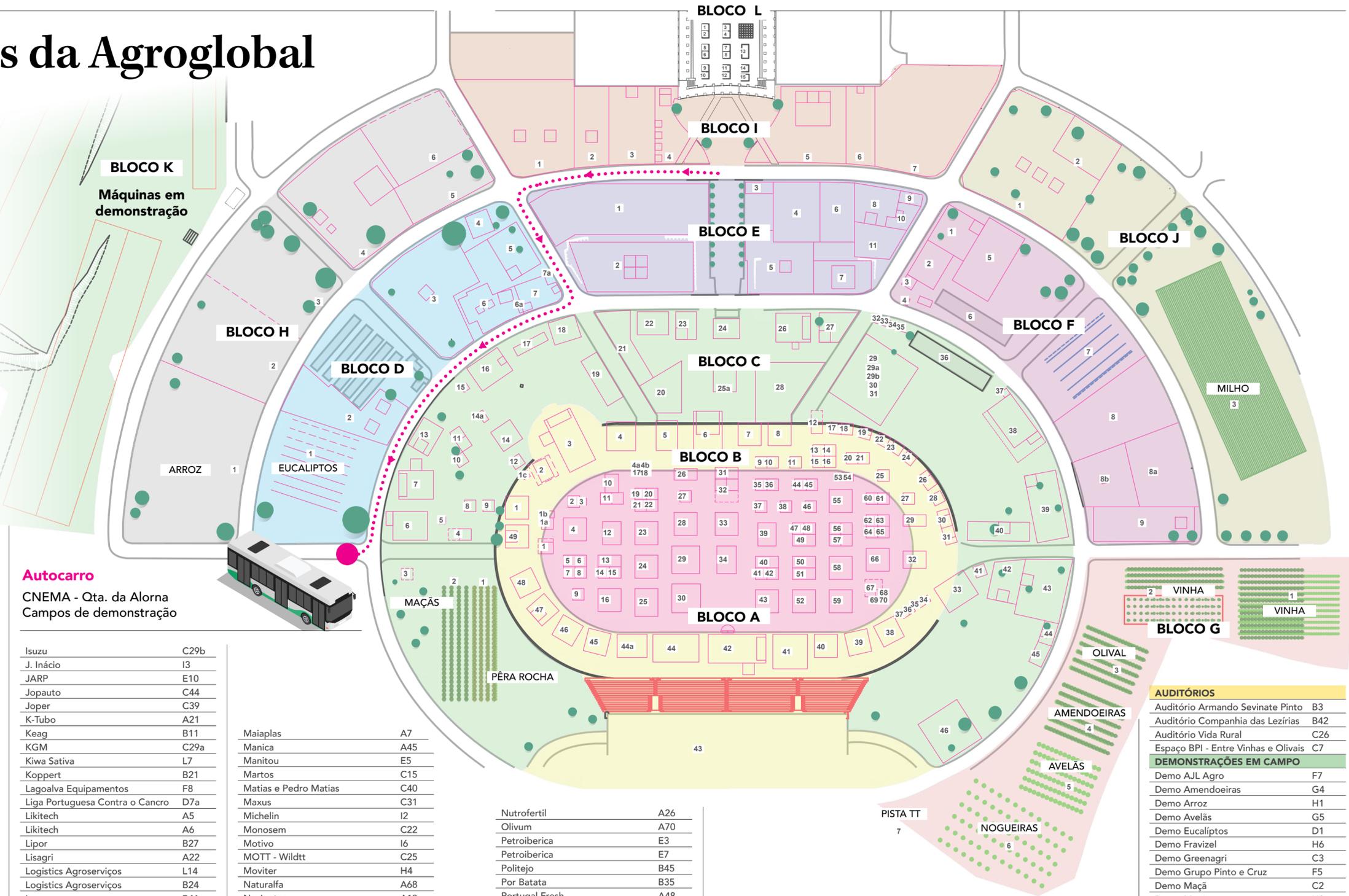
2BForest	A27
A. Milne Carmo	C14
Abanca	A60
Abolsamia	D4
Agertagus	A64
AgriArgo Ibérica	J1
Agricert	A67
Agripro	A34
Agristarbio	L13
Agriterra	C34
Agro Ribatejo	C16
Agro-Manual	C33
Agroges	B7
Agrogestão	B7
Agromais	C8
Agroop	A65
Agrotécnica	C28
AHC Vasa	C41
AJAP	B39
AJL Agro	B19
Albaugh	A47
Alltech	A58
Anefa	A17
Anpifert	B7
Antonio Carraro	C43
Aquagri	A62
Ascendum Agro	E1
Ascendum Máquinas	E1
Ascenza agro	A16
Astara	C29
Atlas Agro	A12
Auto Industrial	I1
Banco BPI	A11
Banco Santander	C18
BASF	A39
Bayer	A52
Biocompost	B34
Biond	B5
Biostasia	A20
Bluemotor	C25a
BRAM	A41
Britefil	B1a
CA	A57
Cachapuz	C13
Cadubal	A56
Caetano Auto	C46
Câmara Municipal Santarém	C24
Canhamais	A63
CAP	A25
Caprari	A15
Caudal	A8
CCV	F3
Certis Belchim	B26
CGD	A31
Chamartin	B47
Cimertex	D3
Concerta	A51
Confagri	C9
Consulai	A43
Corteva	B6
COTHN	B35

Deheus	B15
Deiba	A59
Dekalb	A52
Delta	C5
Dispnal	E6
Duran Maquinaria	F1
DXAS	L6
DXAS	B25
EDIA	B2
ENCE Terra	A54
Entrepoto	I7
Epagro	A49
Equiporave	B1
Estufasminho	B20
ETS Europe	B10
F. Santos	F8b
Feedinov	L4
Fersil	A9
Fertiberia	A29
Fertinagro	B40
Fertiprado	B8
FieldAirTech	B14
Fitolab	L10
Fitolivos	A33
Floene	B32
Forte	I1
Fravizel	H5
Frontrow	B1b
Frutas, Legumas e Flores	C32
FUSO	C30
Gabinete Apoio Expositor	D7
Galp	A28
Garantia Mútua	B29
Gardipet	L15
Gastrade	A3
Generiparts - JJFM	D2
Genyen	A66
Greenagri	C4
Grupo BPF	B29
Grupo Pinto e Cruz	I4
Grupo SPAG	B49
J. Inácio	I3
JARP	E10
Heliflex	A1
Jopauto	C44
Joper	C39
K-Tubo	A21
Keag	B11
KGM	C29a
Kiwa Sativa	L7
Koppert	B21
Lagoalva Equipamentos	F8
Liga Portuguesa Contra o Cancro	D7a
Likitech	A5
Likitech	A6
Lipor	B27
IQV	A22
Logistics Agroserviços	L14
Logistics Agroserviços	B24
Lusosem	B41
Machrent	E4
ISA	E4
ISA	A42
Isagri - Centralgest	B4a

Isuzu	C29b
J. Inácio	I3
JARP	E10
Heliflex	A1
Jopauto	C44
Joper	C39
K-Tubo	A21
Keag	B11
KGM	C29a
Kiwa Sativa	L7
Koppert	B21
Lagoalva Equipamentos	F8
Liga Portuguesa Contra o Cancro	D7a
Likitech	A5
Likitech	A6
Lipor	B27
IQV	A22
Logistics Agroserviços	L14
Logistics Agroserviços	B24
Lusosem	B41
Machrent	E4
ISA	E4
ISA	A42
Magos	B46
Magrican - Özdöken	E8

Maiaplas	A7
Manica	A45
Manitou	E5
Martos	C15
Matias e Pedro Matias	C40
Maxus	C31
Michelin	I2
Monosem	C22
Motivo	I6
MOTT - Wildtt	C25
Moviter	H4
Naturalfa	A68
Navigator	A10
Novo Banco	A50
Nufarm	A23
Nunhems	A39

Autocarro
CNEMA - Qta. da Alorna
Campos de demonstração



AUDITÓRIOS	
Auditório Armando Sevinate Pinto	B3
Auditório Companhia das Lezírias	B42
Auditório Vida Rural	C26
Espaço BPI - Entre Vinhas e Olivais	C7
DEMONSTRAÇÕES EM CAMPO	
Demo AJL Agro	F7
Demo Amendoieiras	G4
Demo Arroz	H1
Demo Avelãs	G5
Demo Eucaliptos	D1
Demo Fravizel	H6
Demo Greenagri	C3
Demo Grupo Pinto e Cruz	F5
Demo Maçã	C2
Demo Moviter	H3
Demo Nogueiras	G6
Demo Olival	G3
Demo Pêra Rocha	C1
Demo Pista TT	G7
Demo pulverizações - Milho	J3
Demo Same Deutz-Fahr	H2
Demo Vinha	G1
Demo Vinha	G2
Máquinas em Demonstração	K
RESTAURANTES	
Bar StarPlayers	C14a
Café Delta	C5
Café Delta	C37
Café Delta	F4
Restaurante Carne Alentejana	D6
Restaurante Carne Mertolenga	C36
Restaurante Quinzena	C38
Restaurante Sala Quinzena	B43
Restaurante Torricado	F6
Restaurante Varanda do Parque	C6

Nutrofertel	A26
Olivum	A70
Petroiberica	E3
Petroiberica	E7
Politejo	B45
Por Batata	B35
Portugal Fresh	A48
Portugal Nuts	A69
Prilux	A4
Pulverizadores Janeiro	F8a
Pulverizadores Rocha	F9
PYE	B4b
Qemetica	A40
Quinta Repair	C19
Rações Zêzere	A35
Reagro	B30
Reboal	D5
Regascampo	D6a
Repsol	C17
Rewilding	B36
Ribatejo - Metalúrgica Benaventense	C39
Ribateste	B12
Rovensa	B44
Rvirtual	C20
S A Precision - Agrosap	L8
S. José Pneus	C21
Saez Ortega Barrax	B13

Sagar	I1
Same Deutz-Fahr	I5
Seipasa	A38
Seppi	C42
Service Drones	F2
Sipcam	A46
Siro	E9
Sival	A2
SNA Europe	A36
STET	E2
Syngenta	A30
Syngenta	J2
T-Pro	L5
T-Pro	B23
Tecfil	B22
Techsysflui	A37
Tecniferti	A32
TMC Cancela	B33
Tomix	C39
Topogis	L1

Torre Marco	C22
Torriba	A13
Tratores Ibéricos	I1
UNAC	A61
UPL	A55
UWU	C10
Valledor	A18
Vasil Pneus	I2
Veganic	B9
Ventisec	C23
Vertiproter	A53
Vet-Heavy	B16
VGT	B28
Vine & Wine Platform	C12
Viveros Rio Odriel	B1c
Voz do Campo	C35
Wisecrop	L9
Wisecrop	A14
Würth	C27
Yamaha Portugal	E11

NOVIDADE Cabrio[®] WG **NOVIDADE** Enervin[®] Pro

NOVIDADE Agrigenius[®] O seu assistente digital

N 6556* **N 4307**

BASF We create chemistry

De 9 a 11 de Setembro

AGRO GLOBAL NOS SEMEADORES

Demonstrações Quinta da Alorna

Milho Grão
TECNIFERTI
CORTEVA
LUSOSEMI
ADVANTA
PIONEER
DILKASA

Milho Silagem
BAYER
DILKASA
FERTIBERIA
ADVANTA
CORTEVA
PIONEER

Tomate
ISI
TECNIFERTI
nunhemis
Fertiberia
Seminis
DEIBA
Cortis Belchim
asfertglobal
BAYER
Fertiberia
ADVANTA
CORTEVA
PIONEER

Batata Doce
Vitech
Rovensa Next
NativaLand
TECNIFERTI
CORTEVA
PIONEER

Batata
Fertiberia
CORTEVA
PIONEER

Milho Linhas Paredadas
PIONEER

Alentejo Algarve

Arroz
Lusosemi

Almeirim
N118

Santarém
A1
IC10

Solvaterra de Magos

IMPORTANTE
A Agroglobal 2025 vai ter disponível, durante os dias da feira, um serviço de transporte gratuito, em autocarro, a fazer a ligação entre o CNEMA e a Quinta da Alorna.

Serviço que terá uma frequência de 20 em 20 minutos, com o primeiro shuttle a sair do CNEMA às 09h30 e o último às 17h00.

PUBLICIDADE

CONHEÇA AS NOSSAS LINHAS DE FERTILIZANTES

**Fertiberia
TECH**

Neoforce

Care

Neoforce Care | Soluções Biotecnológicas que funcionam como escudo de proteção que atua em equilíbrio com planta, solo e ambiente.



Neoforce

AntiOX

Neoforce AntiOX | Soluções bioestimulantes específicas para cada fase do ciclo vegetativo.



**NUTRIFLUID
IMPULSE**

IMPULSE | Fertilizante líquido que atua como impulsor energético.



**NERGETIC
COMPLETE**

NERGETIC COMPLETE | Fertilizantes sólidos que protegem, otimizam e estimulam as culturas.



ANTONIO CARRARO
TRACTOR PEOPLE

**TRACTOR OF THE YEAR
TOTY
Winner
2025
Specialized**

NEW RANGE OF EXCELLENCE

AGROGLOBAL 10ª edição
9, 10 e 11 de Setembro 2025

A GAMA MAIS COMPLETA PARA CULTURAS DE ALTO VALOR

No mundo, há terras para sulcar, estradas para limpar, espaços verdes para cuidar, neve para limpar, campos para debastar, hortas e vinhas para cuidar, frutas para colher, vistas ilimitadas para cultivar. A filosofia de construção da **Antonio Carraro Spa** baseia-se no princípio da multiplicidade para que cada cliente possa configurar o "seu" Antonio Carraro "à medida" das suas próprias necessidades.

| ANTONIOCARRARO.COM | INFO@ANTONIOCARRARO.IT

www.fertiberiatech.com



RUI D'OREY BRANCO
CEO da Concerta
e Prof. Auxiliar FMV – ULTH



PUBLIREPORTAGEM

↘ O setor agroalimentar português vive um momento atípico: produzimos mais, mas os produtores recebem cada vez menos, realidade confirmada pelos números. Entre 2018 e 2022, a produção agrícola nacional cresceu mais de 27% em volume, mas o rendimento líquido caiu 17%. Trabalhamos mais, produzimos mais, mas o valor não fica no setor.

...

Portugal dispõe de cerca de 3,6 milhões de hectares de superfície agrícola utilizada, distribuídos por elevada fragmentação fundiária. Esta realidade, aliada a relevo e clima, torna inviável competir em escala com países que exploram vastas extensões mecanizáveis. A resposta não está na produção massificada e indiferenciada mas sim na agregação de valor: diferenciação pela qualidade percebida, inovação nos métodos de produção e transformação, e posicionamento específico no mercado.

Grande parte da produção continua a ser vendida a granel, com baixo valor acrescentado. A indústria alimentar nacional, apesar do seu potencial, tem evoluído a um ritmo inferior à média da União Europeia, desperdiçando a oportunidade de criar marcas fortes e competitivas.

A mudança exige um novo método: Ouvir o consumidor; Desenhar um produto que corresponda às expectativas do consumidor; Produzir e Transformar de acordo com essa visão; e Melhorar continuamente

“

A melhoria contínua, focada na criação de valor e na satisfação do cliente, é essencial para manter a competitividade e a relevância



O caminho para o setor agroalimentar em Portugal: agregar valor!

Ouvir o consumidor

O ponto de partida do mercado é o consumidor, este deve ser o nosso barómetro de qualidade. A perceção de qualidade está em constante evolução e hoje sabemos que as características organolépticas não são o único fator de qualidade. Estudos mostram que 72% dos consumidores europeus pagariam mais por produtos sustentáveis (*fonte: Comissão Europeia, 2021*) e que 63% consideram o preço o fator mais importante, valorizando também a sustentabilidade (*fonte: Organização Europeia do Consumidor, 2022*). Um alerta é que a velocidade de alteração de comportamentos de compra muda cada vez mais rápido tornando, portanto, crucial auscultar continuamente e responder de imediato.

Desenhar um produto que corresponda às expectativas do consumidor

Os consumidores estão mais atentos aos métodos de produção (*fonte: Confederação Empresarial Europeia, 2021*) e privilegiam origem e processos consistentes. É preciso criar uma imagem e narrativa que liguem o produto ao que o cliente valoriza.

Produzir de acordo com essa visão

O método de produção é relevante, mas o preço continua a ser decisivo (*fonte: Journal of the Academy of Marketing Science, 2022*). As explorações devem alinhar processos e padrões de qualidade, garantindo confiança e segurança.

Produzir de acordo com essa visão

Os consumidores estão mais atentos aos métodos de produção (*fonte: Confederação Empresarial Europeia, 2021*) e privilegiam cada vez mais as metodologias de produção e processos consistentes. Inevitavelmente o preço e método de produção são relevantes, mas o preço continua a ser decisivo (*fonte: Journal of the Academy of Marketing Science, 2022*). Não obstante, a diferenciação será, com certeza, o fator chave



para e crescimento do setor, que pode desenhar produtos capazes de se diferenciar, por exemplo, pelas condições edafoclimáticas, matérias-primas ou métodos de produção característicos do país.

Melhorar continuamente

A diferenciação não é um ato isolado, mas um compromisso permanente. A melhoria contínua, focada na criação de valor, sustentabilidade da produção e satisfação do cliente, é essencial para manter competitividade e relevância do Agroalimentar em Portugal. Cada vez mais, o foco na qualidade de um produto não está somente nas suas características individuais, mas na história que este acarreta. As condições em que um alimento é produzido são hoje vistas como um todo: ambiental, social e governativo avançam para ter um peso quase ou mesmo tão representativo como a salubridade e o preço.

Este processo de transformação da agricultura nacional com um foco em produção diferenciada e superior enfrenta sem dúvida alguns desafios. Escassez de mão de obra e falta de qualificação, migração acelerada de patologias infecciosas, risco de zoonoses, alterações climáticas e eventos extremos, e a esgotante pressão social e mediática arriscam tornar a produção agrícola num trabalho sisífico.

Estamos, portanto, num momento em que a competitividade dependerá da capacidade de desenvolver um plano estratégico sólido para agregar valor e de tomar

decisões fundamentadas em dados rigorosos e processados. Precisamos de sistemas capazes de avaliar riscos e identificar alterações necessárias em poucos minutos, permitindo agir com a precisão e rapidez que o mercado exige. A Inteligência Artificial avizinha-se como uma ferramenta fundamental para atingir este objetivo e os agentes do setor agroalimentar terão de urgentemente adicionar esta nova sachola à casa das máquinas.

Em jeito de conclusão tenho a dizer que os intervenientes do setor Agroalimentar são agentes de uma das profissões de futuro, um futuro que passa pela diferenciação e agregação de valor. Este processo será a alavanca para gerar maior robustez financeira em toda a cadeia, possibilitando mitigar riscos e garantir a prosperidade da atividade a longo prazo. Estamos no sítio certo, à hora certa para fazer acontecer...



Na antecâmara da Agroglobal 2025, o Ministro da Agricultura e Mar traça o rumo para uma nova era da agricultura portuguesa, onde a digitalização, a inteligência artificial e a gestão eficiente da água são pilares fundamentais. Com desafios que vão da escassez de mão de obra às incertezas geopolíticas, a feira assume-se como um palco estratégico para acelerar a modernização do setor e reforçar a ligação entre produtores, indústria e exportação.

A Agroglobal 2025 realiza-se num momento em que a agricultura portuguesa enfrenta vários desafios. Como avalia a importância deste evento para dar resposta a estes desafios?

A Agroglobal 2025 acontece num momento determinante para a agricultura portuguesa, num contexto em que o setor enfrenta desafios estruturais e estratégicos que vão da modernização tecnológica à resiliência climática. A produtividade e a modernização tecnológica são hoje fatores centrais para a competitividade. A pressão sobre o rendimento dos agricultores, a escassez de mão de obra, as consequências das alterações climáticas como novas pragas e doenças e as incertezas geopolíticas tornam premente a necessidade de uma transição para uma agricultura de precisão e de sistemas inteligentes de gestão, onde a investigação e inovação, as novas técnicas de melhoramento de culturas, são elementos fundamentais para potenciar a produtividade e eficiência das explorações. E as respostas são também construídas num encontro com as tecnologias mais avançadas que são apresentadas na Agroglobal.

Aproximam-se tempos em que a Inteligência Artificial (IA), e em particular a IA Generativa, assume um papel decisivo ao permitir analisar e integrar dados de sensores, drones, satélites e previsões meteorológicas para otimizar rega, antecipar pragas, prever produtividades e reduzir perdas.

Por outro lado, a integração agrícola industrial e exportadora é outro pilar fundamental. O setor transformador absorve cerca de 50% da produção agrícola nacional, gerando 22,4 mil milhões de euros em volume de negócios, 3,8 mil milhões em VAB e 112 mil empregos diretos, com um impacto total de meio milhão de postos de trabalho. A valorização da produção agrícola depende desta capacidade industrial para transformar produtos primários em bens com valor acrescentado e potencial exportador.

Também a gestão da água e a adaptação climática são prioridades. Apenas 14% da Superfície Agrícola Utilizada está equipada para regadio, e a eficiência hídrica é crucial para enfrentar secas mais severas e a instabilidade nos custos energéticos. A ambição política do Governo está claramente enunciada na estratégia "Água que Une" que representa um compromisso nacional para garantir uma gestão mais eficiente, resiliente e inteligente, conciliando as necessidades da agricultura, do ambiente e da população, através de uma abordagem multissetorial, visando promover, em simultâneo, a coesão territorial, a competitividade e a sustentação ambiental.

Por fim, a agricultura portuguesa enfrenta incertezas comerciais e geopolíticas. A inflação alimentar persistente e a volatilidade internacional — incluindo tarifas como os 15% aplicados pelos Estados Unidos às exportações da União Europeia, que afetam vinhos e frutos secos —



Agroglobal 2025 e o Futuro da Agricultura Portuguesa

exigem estratégias conjuntas de internacionalização para mitigar impactos e diversificar mercados.

Neste contexto, a Agroglobal não é apenas importante — é imprescindível, ao criar um ambiente privilegiado para que agricultores, empresários, investigadores e decisores políticos debatam soluções, tenham contacto direto com a tecnologia mais avançada e estabeleçam redes de cooperação que são fundamentais para modernizar a agricultura portuguesa e torná-la mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável.

Quais são as suas expectativas para esta edição de 2025 e que mensagem gostaria de transmitir aos agricultores e empresários que vão visitar a feira?

As expectativas para a Agroglobal 2025 são elevadas. Esta será uma grande vitrine da inovação agrícola em Portugal, apresentando as soluções que permitem transformar desafios em oportunidades concretas. Espero ver uma forte presença de maquinaria e robótica adaptadas à realidade das explorações nacionais, aliada à digitalização e à Inteligência Artificial, com demonstrações de sensores, drones, sistemas de rega de precisão e ferramentas de gestão que ajudam a reduzir custos e aumentar a eficiência produtiva.

Além de ser um motor de inovação, a Agroglobal cumpre também um papel de promoção da renovação geracional: o contacto com novas tecnologias e soluções digitais torna a agricultura mais atrativa para jovens empreendedores e profissionais qualificados, capazes de trazer novas competências e dinamismo ao setor.

Esta digitalização do campo é também um fator de atração de jovens agricultores e mão-de-obra qualificada, pois a nova geração vê na tecnologia e na inovação uma oportunidade para desenvolver uma agricultura mais moderna, eficiente e profissionalizada.

Ao mesmo tempo, a feira será um espaço privilegiado de networking, onde agricultores, indústria transformadora e exportadores poderão estabelecer novas parcerias e reforçar cadeias de valor nacionais e internacionais.

A mensagem aos agricultores e empresários é simples: não desistam, inovem, liderem. A agricultura portuguesa tem futuro, e esse futuro constrói-se com mais tecnologia, mais sustentabilidade e mais qualificação.

Quero reforçar o compromisso do Governo: não deixaremos os agricultores sozinhos. Estaremos ao lado de quem trabalha a terra, criando condições de estabilidade, financiamento e valorização. Portugal precisa do vosso empenho e da vossa capacidade de inovação. Portugal confia em vós.

Apesar das dificuldades conjunturais, o setor tem dado

provas de grande resiliência e capacidade de adaptação. Estamos a viver uma transformação profunda, em que a sustentabilidade e a tecnologia caminham lado a lado. É fundamental que cada empresário agrícola veja neste evento uma oportunidade para ganhar confiança, para investir com informação sólida e para encontrar respostas que permitam maior competitividade e mais preparação para enfrentar os desafios que temos pela frente.

Que objetivos tem o Ministério da Agricultura e Mar para os próximos anos, e como eventos como a Agroglobal podem contribuir para os alcançar?

Sobre os objetivos estratégicos do Ministério da Agricultura e Mar para 2025-2030, alinhados com a futura PAC 2028-2034, destaco quatro eixos essenciais com o objetivo de diminuirmos o nosso défice agroalimentar o que implica aumentar o rendimento dos agricultores e promovermos a renovação geracional.

O primeiro é aumentar a produtividade e a competitividade, promovendo a digitalização, a mecanização inteligente e uma agricultura de precisão que permita produzir mais com menos recursos e menor impacto ambiental. O segundo é reforçar a integração entre agricultura, indústria e exportação, garantindo escoamento, valorização e maior inserção da produção nacional em cadeias globais. O terceiro objetivo é assegurar a resiliência hídrica e climática, através da expansão do regadio eficiente e da adoção de práticas sustentáveis. Por fim, o quarto eixo é gerir os riscos comerciais e geopolíticos, num contexto marcado por inflação alimentar e volatilidade internacional, trabalhando com os restantes Estados-membros que valorizem a Política Agrícola Comum como um aliado da União Europeia e de um exemplo material de autonomia estratégica na área da alimentação e desenvolvimento territorial.

Eventos como a Agroglobal são catalisadores desta estratégia. São locais onde se testam soluções inovadoras, se conhecem as tecnologias mais recentes, se discutem políticas públicas e se reforçam alianças. A Agroglobal é também uma mostra para o mundo, mostrando o que de melhor se faz em Portugal.

A Agroglobal 2025 é determinante para concretizar estes objetivos. Funciona como um laboratório vivo de inovação, aproximando os agricultores das soluções tecnológicas, biotecnológicas e digitais, e promovendo a ligação à indústria e aos mercados externos.

Combinando produtividade, sustentabilidade e modernidade, Portugal estará mais bem preparado para enfrentar os desafios globais e transformar incerteza em oportunidade.



INTERCEPAS



RADIUS D DISCOS

INTERCEPAS



RADIUS SL PLUS 2

INTERCEPAS



MULTICLEAN DUPLU

SEMEADOR



INCORPORADOR COM ROLO

SEDE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA
T. 254 489 150FILIAL VILA REAL
T. 259 342 147

JOPAUTO

www.jopauto.pt

geral@jopauto.pt



DESFOLHADORA PNEUMÁTICA LB260



PODADORA DE PRECISÃO MPH44



DESPONTADORA ST120



A TRATORES IBÉRICOS MARCARÁ NOVAMENTE PRESENÇA NA AGROGLOBAL, COM A EXPOSIÇÃO DE TODA A GAMA KUBOTA DISPONÍVEL EM PORTUGAL.

TRATORES



M4-063 ARCO, M4-073



M4-063 CAB, M4-073



M5-092 ARCO, M5-112



M5-092, M5-112



M5-072N, M5-092N, M5-102N, M5-112N



M5-072N, M5-082N, M5-112N



M6-122, M6-132, M6-142



M7-133, M7-153, M7-173

TRATORES COMPACTOS



EK1-261



B2-201, B2-261



L2-372, L2-452, L2-522



LX-351, LX-401

EQUIPAMENTOS



FB1000



XTA24



DSXL-W GEOSPREAD



CU3301

VEÍCULOS UTILITÁRIOS



RTV-X1110TR



RTV-X1110TW

Encontre estes e mais produtos no nosso site:



NUNO SOARES

Gestor de Produto de
Combustíveis Renováveis na
Repsol Portuguesa

ENTREVISTA



PUBLIREPORTAGEM

Repsol lidera descarbonização na Agricultura com NEXA HVO



“ Os testes indicam que o NEXA HVO100 garante um desempenho equivalente ou superior ao gasóleo tradicional, com combustão mais limpa e menor desgaste do motor

para cumprir os requisitos fiscais e técnicos exigidos ao “gasóleo colorido e marcado” (conhecido por gasóleo verde ou agrícola). Pode ser utilizado nos motores Diesel agrícolas existentes, sem necessidade de adaptações, o que permite uma transição imediata. Além disso, reduz até 90% das emissões de GEE em comparação com o gasóleo convencional e tem excelente desempenho a frio. É de origem 100% renovável, homologado para motores Diesel, tributado e colorido fiscalmente para garantir a aplicação de todas as regras legais aos portadores de cartão da DGEG.

Relativamente à comercialização, quando é que a Repsol pensa poder começar a disponibilizar o NEXA HVO100 aos agricultores, em Portugal? E em que condições - apenas para clientes profissionais com



O que são, como se dividem, e quais as aplicações dos combustíveis renováveis? E de que forma podem ser importantes para as sociedades ou, numa abordagem mais específica, para a Agricultura do presente?

Os combustíveis renováveis são fontes de energia produzidas a partir de matérias-primas, como resíduos orgânicos, óleos alimentares usados, biomassa ou hidrogénio. São alternativas aos combustíveis tradicionais, permitindo reduzir muito as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) ao longo do seu ciclo de vida. Dividem-se em várias categorias, nomeadamente: biocombustíveis avançados (como o HVO – óleo vegetal hidrotratado), combustíveis sintéticos (e-fuels), SAF (combustível sustentável para aviação), hidrogénio renovável, entre outros ainda em desenvolvimento. Estas tecnologias têm níveis de maturidade distintos, mas representam soluções complementares na transição energética. Em particular, os biocombustíveis como o HVO e o SAF, os quais são, atualmente, as melhores opções para uma descarbonização imediata em setores difíceis de eletrificar, como a agricultura. Permitem prolongar a vida útil da maquinaria agrícola existente, sem necessidade de adaptação, contribuindo de forma rápida e acessível para uma agricultura mais sustentável.

Que tipo de trabalho tem vindo a desenvolver a Repsol neste domínio e quais as metas já estipuladas?

A Repsol tem vindo a assumir um papel de liderança na produção de combustíveis renováveis, na Península Ibérica, e no processo de descarbonização da sua atividade. A empresa está a investir fortemente na reconversão dos seus complexos industriais para produção de combustíveis de baixo teor de carbono, baseados em resíduos e matérias-primas renováveis. Já inaugurou em Cartagena (Espanha) uma unidade com capacidade para produzir 250 mil toneladas anuais de combustíveis renováveis, e tem em construção mais dois grandes projetos: um em Puertollano e outro em Petroron (Bilbau). Estes investimentos inserem-se no compromisso da Repsol de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. A empresa está igualmente a desenvolver soluções tecnológicas e comerciais para acelerar o acesso a estes combustíveis por parte dos seus clientes, nomeadamente, nos setores dos transportes, aviação e agricultura.

Falando especificamente sobre aquele que é o mais recente produto da Repsol neste domínio, o Agrodiesel NEXA HVO100, em que consiste, qual a sua aplicação e quais são as suas principais vantagens?

O Agrodiesel NEXA HVO100 é um combustível 100% renovável criado especificamente para a atividade agrícola. É produzido a partir de resíduos orgânicos e óleos usados, sem recurso a matérias-primas alimentares. Este produto faz parte da gama NEXA, lançada pela Repsol, em abril de 2023, e possui todas as vantagens do Diesel NEXA 100% Renovável para utilização rodoviária, com características adicionais

frotas cativas, também para particulares, apenas em algumas regiões do Portugal... - e com que tipo de incentivos?

Atualmente, já disponibilizamos o Diesel Nexa 100% Renovável para utilização rodoviária em mais de 1.200 Estações de Serviço na Península Ibérica, das quais mais de 60 são em Portugal. Ao contrário de muitos países europeus como Espanha, França ou Itália, onde a venda é livre, em Portugal, por uma questão legal e administrativa, a comercialização de combustíveis de origem 100% renovável está limitada a “frotas cativas”. No entanto, acreditamos que em breve será possível oferecer esta solução a qualquer utilizador português e sem as limitações atuais.

Partindo dos testes que a Repsol certamente já fez, nomeadamente com parceiros como a New Holland, quais os ganhos concretos que os agricultores poderão conseguir, em termos de performance e manutenção, ao utilizar o NEXA HVO100?

O Agrodiesel NEXA HVO100 é um combustível premium, com elevados padrões de qualidade, desenvolvido e testado em colaboração com os principais fabricantes de motores, incluindo a New Holland. Os testes indicam que este combustível garante um desempenho equivalente ou superior ao gasóleo tradicional, com combustão mais limpa e menor desgaste do motor. Uma vantagem importante é a sua elevada estabilidade e resistência à degradação, dado que não contém FAME [Fatty Acid Methyl Ester - ésteres metílicos de ácidos gordos, que são os principais componentes do biodiesel]. Isto torna o Agrodiesel NEXA HVO100 particularmente eficaz para a maquinaria agrícola de utilização sazonal. Adicionalmente, reduz as emissões e melhora a durabilidade do sistema de injeção.

CA EMPRESAS AGRICULTURA

LUZ VERDE para apoiar o sector agrícola



Apoiamos desde sempre o sector agrícola a enraizar, crescer e florescer.
Plante connosco as sementes do futuro.



PUBLICIDADE

Sujeito à Política de Aceitação de Clientes. Sujeito à avaliação de risco de crédito.

Para mais informações:
creditoagricola.pt | f @ d v ln

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 - M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 - Capital Social € 331.744.155,00 (variável) Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



Programa Espaço BPI - Entre Vinhas e Olivais

9 SETEMBRO

10H00
CONVERSAS:
OS CONSUMIDORES DO FUTURO
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

15H00
PROVAS DE VINHOS, AZEITES E QUEIJOS
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

10 SETEMBRO

10H00
MESA REDONDA:
COLHEITA SUSTENTÁVEL – VINHA E OLIVAL DO FUTURO
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

15H00
PROVAS DE VINHOS, AZEITES E QUEIJOS
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

11 SETEMBRO

10H00
PROVAS DE VINHOS E AZEITES
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

15H00
APRESENTAÇÃO DA 14ª EDIÇÃO DO PRÉMIO NACIONAL DE AGRICULTURA
Organização: AGROGLOBAL – ARINTO E TOURIGA – CVR TEJO

PUBLICIDADE





TRATORES 	CEIFEIRAS 	PICADORAS DE FORRAGEM 	PULVERIZADORES AUTOMOTRIZES 	MULTICARREGADORES TELESCÓPICOS 
RETROSCAVADORAS 	MINI-ESCAVADORAS 	EMPILHADORES TODO O TERRENO 	PLATAFORMAS AUTOMOTRIZES PARA FRUTICULTURA 	VINDIMADORAS AUTOMOTRIZES 

Isto... e muito mais para a agricultura!
Da lavoura à colheita, temos o equipamento certo para cada etapa

AO LADO DO AGRICULTOR DESDE 1967

jinacio.pt

LISBOA: Vermelha (Cadaval) – SEDE
T. 262 699 000
jinaciolda@jinaciolda.pt

COIMBRA: Montemor-o-Velho
T. 239 244 420
montemorvelho@jinaciolda.pt

LEIRIA: Vieirainhos, Pombal
T. 233 959 920
pombal@jinaciolda.pt

SANTARÉM: Golegã
T. 249 976 495
golega@jinaciolda.pt

SETÚBAL: Alcácer do Sal
T. 265 619 260
alcacerdosal@jinaciolda.pt

Centro de Usados:
Palhoça, Cadaval - T. 262 741 204
usados@jinaciolda.pt | usados.jinaciolda.pt

Inovação e Tecnologia em Demonstração

• AGROGLOBAL 2025 •

Na Vinha: MITTOS RB EVO

Concebido para potenciar tratamentos com baixos débitos. Ao tratar a face exterior das linhas, promove as correntes de ar cruzadas, que permitem uma penetração mais homogênea, até ao interior da sebe vegetativa, enquanto se reduz o número de passagens e as voltas nas cabeceiras.



No Pomar: INVERT CRONOS RB NVS TDV

Ideal para pomares de linhas estreitas e árvores altas. Os ventiladores gémeos com caixas multiplicadoras de duas velocidades permitem diferenciar as performances, encaminhando a projeção de ar para onde é mais necessária. A combinação da turbina invertida que produz ar mais limpo, devido à redução da sucção de folhas e poeiras, e a tecnologia NVS que aumenta as performances, com menor absorção de potência e ruído, completam este equipamento e a sua eficiência.

No Olival / Amendoal / Nogueiral: INVERT CRONOS AC NVS LG

Para além do aumento de capacidade do depósito de água até 1.200 litros, com pulverizadores acoplados e da turbina invertida com tecnologia NVS, é o formato das colunas de ar que diferencia e enaltece esta versão. As colunas de ar em forma de lágrima permitem direcionar adequadamente a ventilação para a massa foliar, mesmo em plantas de copa larga, melhorando a penetração no seu interior.

Nas Searas: ELLEGANCE PRIME EVO

Com capacidades de 1.700 litros e 2.000 litros, foi projetado para fornecer maior capacidade, nas versões acopladas aos 3 pontos do trator. Com depósitos mais curtos, garante-se um melhor equilíbrio aos tratores, por permitir adequar o centro de massas, melhorando a ergonomia do conjunto.



BRU EVO

Com até 21 metros de largura de trabalho e nivelador como opcional, esta barra foi concebida para manter a estabilidade e sustentar os impactos gerados pelas velocidades acima da média, quando em terrenos irregulares.

ELLEGANCE FT

Surge como a resposta à necessidade de dispor de 1.000L, 1.500L ou 1.900L de capacidade, por forma a garantir o dimensionamento correto do equipamento, em função da cultura, do trator e da exploração agrícola. Pode igualmente ser utilizado como depósito



único para alimentar uma barra acoplada aos três pontos traseiros do trator ou aplicada sobre qualquer equipamento de preparação de solos.

Na Agricultura 4.0:

A evolução tecnológica, ao serviço da agricultura, permite aumentar a eficiência de trabalho, sem prejudicar as plantas e o meio ambiente, ao mesmo tempo que se incrementa a rentabilidade económica.

BRAVO 180S

Mantém a constância dos débitos, através do ajuste automático da pressão em função da velocidade de avanço. Para além desta principal vantagem, tem a capacidade de memorizar até 10 tratamentos de diferentes débitos e/ou larguras. Permite também regular a velocidade mínima abaixo da qual faz o corte geral da aplicação. Os dados memorizados durante os tratamentos podem ser exportados, de forma a poderem ser tratados para análise em cadernos de campo e afins.

BRAVO 350S + SONAR

Para além das valências do equipamento anterior, incorpora funcionalidades adicionais que podem oferecer um controlo mais preciso e flexível. Prova disso é a possibilidade de utilização de sistema SONAR, que promove os tratamentos localizados. Útil para culturas extensivas ou mesmo semi-intensivas, onde existe maior distância entre árvores na linha, evita o desperdício de calda, onde não existem plantas a tratar.

BRAVO 400 LT

Representando um upgrade face aos anteriores, numa só unidade, sem necessidade de centralina externa, permite orientação via GPS/GLONASS, além de controlar até 7 secções independentes de pulverização, com fecho automático, para evitar sobreposições, e, sem custos



ROCHA

A Rocha está de regresso à AGROGLOBAL, celebrando a 10.ª edição da maior feira agrícola nacional com uma presença impactante. Equipamentos em demonstração, um stand tecnológico e uma equipa técnica pronta a receber todos os profissionais do setor. De norte a sul do País e um pouco por todo o mundo, os desafios da agricultura moderna exigem tecnologia fiável, precisa e adaptada. Nesta edição, a Rocha convida-o a seguir um roteiro de inovação, com equipamentos em ação e soluções à medida de cada cultura.

adicionais com licenças. Admite, ainda, a aplicação variável por mapas de prescrição e a gestão de até 7 funções hidráulicas..

ISOBUS

Disponível no trator, para além de todas as valências relacionadas com a geolocalização, controlo das larguras de trabalho, autoguiamento, etc., comunica com a centralina instalada no equipamento, de forma a gerir, entre outras funcionalidades, os débitos, o corte de secções, as funções hidráulicas e o corte abaixo da velocidade mínima determinada.

AS NOVIDADES

DELTA 80

Funcionando como alternativa para os tratores que não têm sistema ISOBUS, promove a comunicação com a centralina ISOBUS do Pulverizador, da mesma forma que no anterior.

BALANÇAS DE CARGA E COMPUTADORES

Agregados aos distribuidores de adubo, integram a tecnologia da gestão automática das doses aplicadas por hectare, em função da velocidade de avanço. Muito em breve será disponibilizada a versão com compatibilidade ISOBUS.

PODADORA DE DISCOS

Concebida para poda em olivais e pomares de árvores de fruto, com diferentes alturas e ramos vigorosos, representa uma mais valia em culturas intensivas e super intensivas. Surge como resposta às solicitações dos agricultores e, em especial, dos fruticultores, que contam com a Rocha nos campos da pulverização e adubação. Acionada por meio de 2 motores hidráulicos, apresenta-se com 6 discos de alta resistência e uma capacidade de corte precisa e eficaz. O chassis foi dimensionado atendendo ao binómio resistência/leveza e os 4 movimentos hidráulicos facilitam a regulação dos ângulos de corte. O comando eletro hidráulico controla todos os movimentos e o corte de forma simples, segura e ergonómica. A completar o equipamento, uma central hidráulica de bomba dupla com radiador, que, para além de melhorar estabilidade, protege o circuito hidráulico do trator.

PRYSM

Desenvolvido pelo INESC TEC em parceria com a Rocha, é um protótipo de robô autónomo dedicado à pulverização em vinhas estreitas e/ou de montanha. De pequeno porte e sistemas avançados de localização autónoma, LIDAR e Recetor GNSS (inclusive, sinais Galileo), dispõe de um pulverizador de precisão de 300 kg com perceção visual para medir a densidade da vegetação e que permite calcular automaticamente a dose de produto a aplicar em cada planta.



Visite o espaço ROCHA na AGROGLOBAL, acompanhe as demonstrações dos nossos equipamentos e descubra como a tecnologia da Rocha está a transformar o panorama agrícola nacional e internacional.



**VEM AO NOSSO
STAND I-5**
e descubra as
promoções que
temos para ti
na **Agroglobal!**



5080 DF KEYLINE

25.500 € + IVA

- Motor FARMotion 3 cilindros
- Potência 76 HP @ 2000 rpm
- Arco de segurança
- Transmissão 15/15
- TDF540/540E
- Distribuidor auxiliar 4 vias
- Rodas 280/70R20 + 380/70R28

Agora ainda com melhores condições!

4080E*

30.000 € + IVA

- Motor FARMotion 3 cilindros
- Potência 76 HP @ 2000 rpm
- Arco de segurança
- Transmissão 15/15
- TDF540/540E
- Distribuidor auxiliar 4 vias
- Rodas 360/70R20 + 420/70R30

5080 D KEYLINE*

34.500 € + IVA

- Motor Farmotion 3 cilindros
- Potência 76 @ 2000 rpm
- Cabina com ar condicionado
- Transmissão 15/15
- TDF540/540E
- Distribuidor auxiliar 4 vias
- Rodas 360/70R20 + 420/70R30

*4080 E e 5080 D Keyline também disponíveis com inversor electro-hidráulico. Aproveita ainda a oportunidade para montar carregador frontal original.

Campanha válida nos concessionários aderentes até 30/09/2025.

Ao preço indicado acrescem despesas de documentação, preparação (pesos frontais) e entrega.



Siga-nos em



DEUTZ-FAHR é uma marca de SDF

**DEUTZ
FAHR**